



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Cinform - 12 a 18/09/2016

JOÃO E FLÁVIO CONDENADOS: EX-GESTORES TERÃO QUE DEVOLVER MAIS DE R\$ 7 MILHÕES

Decisão foi motivada pela concessão de auxílios financeiros a pessoas físicas entre os anos de 2004 e 2006, na última gestão de João Alves como governador do Estado

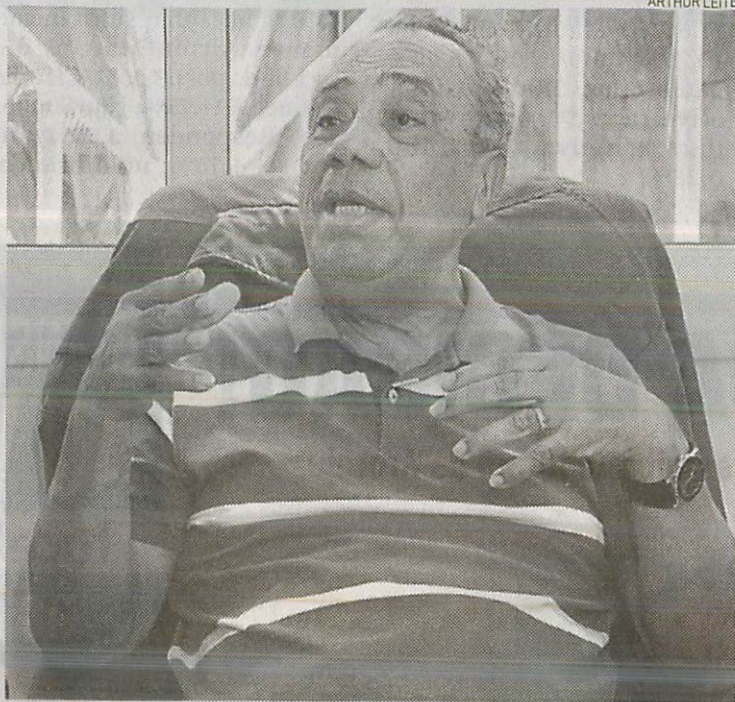
■ Na última semana, o prefeito de Aracaju, João Alves Filho, e o conselheiro aposentado do Tribunal de Contas do Estado, Flávio Conceição, foram condenados a devolver mais de R\$ 7 milhões aos cofres públicos. A decisão é do juiz Isaac Costa Soares de Lima, da 11ª Vara Cível, e cabe recurso.

A condenação foi motivada pela concessão de auxílios financeiros a pessoas físicas entre os anos de 2004 e 2006, na última gestão de João Alves como governador de Sergipe. Na época, Flávio Conceição era o secretário-Chefe da Casa Civil.

Em sua defesa, Flávio Conceição alegou que era um mero executor de ordens. No entanto, na sentença, o juiz disse que “não se exime de culpa o secretário que cumprir ordem manifestamente ilegal”. Segundo o juiz, os dois violaram a lei e os princípios básicos da administração pública.

RESSARCIMENTO

A ação civil que resultou na



João Alves irá recorrer da sentença

condenação partiu do Ministério Público do Estado, através da Promotoria de Justiça e Defesa do Patrimônio Público da Capital, ainda em 2014. No texto da decisão, o juiz garante que “elementos de provas carreados aos autos retificaram a prática de improbidade administrativa pelos réus”.

“Por violação aos principais mestres da Administração Pública, julgo parcialmente procedente os pedidos formulados na Ação civil Pública,

proposta pelo Ministério Público Estadual de Sergipe, ocasião em que condeno os Réus ex-governador do Estado João Alves Filho e o ex-secretário de Estado da Casa Civil Flávio Conceição de Oliveira Neto ao ressarcimento integral dos valores indevidamente utilizados”, afirma a sentença.

A equipe do Cinform tentou manter contato com a Assessoria de Comunicação de João Alves para mais informações, mas não obteve êxito. ■